

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 2 de julho de 2021 • Nº 1101 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Tu és o Messias,
o Filho do
Deus Vivo

PÁGINA 4

CNC

Semestre tem endividamento recorde

O primeiro semestre deste ano encerrou com um percentual de 69,7% das famílias brasileiras com alguma dívida, em atraso ou não. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), esse é o maior patamar de endividamento familiar da série histórica de sua pesquisa, iniciada em 2010. De acordo com os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC, em maio, a parcela de pessoas com dí-

vida era de 68%. Em junho de 2020, o percentual havia ficado em 67,1%. As dívidas com cartão de crédito também bateram recorde, aparecendo como principal fonte de endividamento para 81,8% do total. O percentual de inadimplentes, ou seja, pessoas que têm contas ou dívidas em atraso, ficou em 25,1% em junho deste ano, acima dos 24,3% do mês anterior, mas abaixo dos 25,4% de junho do ano passado. **PÁGINA 2**

CAGED

Brasil cria 280 mil vagas com carteira em maio

Em maio, foi registrada a abertura de 280.666 vagas de emprego com carteira assinada no Brasil, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O saldo foi resultado de 1,548 milhão de contratações e 1,268 milhão de desligamentos no mês, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). A abertura de vagas formais no mês mostra uma recuperação do mercado de trabalho. Em janeiro, foram criados 261,4 mil novos contratos e, em fevereiro, 398 mil. Desde março, com a alta no número de casos e de mortes de Covid-19, o resultado foi menor. Foram 178 mil novos postos de trabalho em março, seguidos de 116,5 mil em abril. **PÁGINA 2**

CORONAVÍRUS

Covid volta a crescer na Europa, na reabertura

A tensão entre os que temem uma nova onda de coronavírus na Europa e os que não suportam mais restrições e querem voltar à vida normal ficou evidente ontem, em anúncios de diferentes entidades e medidas que apontam para direções conflitantes. A seção europeia da OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou que o número de novos casos de coronavírus subiu pela primeira vez após 11 semanas consecutivas de queda. Mas, no mesmo dia em que o diretor regional, Hans Kluge, pediu cautela com o "aumento da mistura, viagens, encontros e diminuição das restrições sociais", passou a valer na União Europeia o certificado digital, que visa facilitar viagens entre os países do bloco. **PÁGINA 4**

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem saldo recorde de US\$ 37,5 bilhões no 1º semestre



ABRASIL

A balança comercial brasileira fechou o primeiro semestre de 2021 com um superávit de US\$ 37,5 bilhões, patamar recorde da série histórica iniciada em 1997. O resultado, divulgado ontem pelo Ministério da Economia, ficou 68,2% acima do registrado no mesmo período de 2020 (US\$ 22,3 bilhões). O movimento foi impulsionado pela retomada da atividade econômica no mundo, com países iniciando uma saída da pandemia do coronavírus. Além da continuidade de crescimento das vendas para a China, as exportações tiveram impulso de regiões que haviam reduzido as compras de produtos brasileiros durante a fase aguda da crise sanitária em 2020 e que agora voltaram a comprar mais, como Estados Unidos, União Europeia e Argentina. O subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão (foto), afirmou que as importações brasileiras cresceram na primeira metade do ano por conta da retomada da atividade econômica no país. Ele citou como exemplo o crescimento do setor agropecuário e da indústria, que demandam insumos do exterior. **PÁGINA 2**

CORRUPÇÃO NO PLANALTO



FOLHAPRESS

PM vendedor de vacina pode ter sido 'plantado' na CPI

Luiz Paulo Domingueti Pereira, que representou a empresa Davati Medical Supply em uma negociação com o governo de Jair Bolsonaro, reafirmou à CPI da Covid ontem que recebeu pedido de propina de um diretor do Ministério da Saúde para a compra de vacinas contra a Covid. Domingueti também buscou implicar em sua fala o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF), que se tornou um dos principais denunciantes de irregularidades na compra de vacinas pelo governo. Disse que o parlamentar buscou a Davati para tentar intermediar a compra de vacinas e mostrou um áudio nesse sentido, posteriormente foi rebatido pelo deputado Miranda e por um outro representante da Davati. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,90% / 125.666,19 / -1.135,47 / Volume: 30.947.635.890 / Quantidade: 4.175.511					Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,60% (jun.)	EURO turismo				
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,83% (mai.)	Compra: 6,0342	Venda: 6,2142	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	4,25%	0,02	até o dia 1º jul	Compra: 5,0049	5,0055	
PETROBRAS BRON NM	28,60	+7,20	+1,92	MULTIPLAN ON N2	22,77	-3,11	-0,73	VALE ON ED NM	111,28	-1,74	-1,97	NASDAQ Composite	14.522,375	+0,13	
PETRORIO ON NM	20,54	+5,39	+1,05	LOCWEB ON NM	26,11	-3,51	-0,95	PETROBRAS BRON NM	28,60	+7,20	+1,92	Euro STOXX 50	4.077,68	+0,21	
RUMO S.A. ON NM	19,75	+3,13	+0,60	TOTVS ON NM	36,46	-3,16	-1,19	PETROBRAS PN N2	29,06	-1,26	-0,37	CAC 40	6.553,82	+0,71	
MARFRIG ON NM	19,45	+1,62	+0,31	LOJAS RENNERTON EJ NM	42,83	-3,17	-1,40	BRDESCO PN N1	25,41	-1,24	-0,32	FTSE 100	7.125,16	+1,25	
WEG ON EJ NM	34,25	+1,66	+0,56	CVC BRASIL ON ES NM	26,95	-2,78	-0,77	LOJAS RENNERTON EJ NM	42,83	-3,17	-1,40	DAX	15.603,81	+0,47	
							Poupança 3 (2/7)		0,20%	OURO		R\$ 285,50	Compra: 5,0442	Venda: 5,0448	
							TR (prefixada) (29/8/2017)		0,0098	EURO Comercial		Compra: 5,9760	Venda: 5,9766	Compra: 5,0553	Venda: 5,0233

DocuSigned by:

Autentico
Acionista

6BE767B5695E4B6

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

Economia

MERCADOS



Dólar fecha acima de R\$ 5 pela primeira vez em 10 dias

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em dia de tensões no mercado financeiro, o dólar voltou a subir e fechou acima de R\$ 5 pela primeira vez em 10 dias. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou a abrir em alta, mas reverteu o movimento e passou a cair ainda durante a manhã de ontem.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,045,

com alta de R\$ 0,072 (+1,45%). Na primeira hora de negociação, a moeda operou em baixa, mas passou a disparar por volta das 10h30 até fechar próxima da máxima da sessão.

A instabilidade também persistiu no mercado de ações. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou o dia aos 125.666 pontos, com recuo de 0,9%. O indicador está no menor nível desde 28 de maio.

IPEA

Investimentos têm queda de 18% em abril

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Indicador Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede os investimentos, registrou recuo de 18% em abril frente a março deste ano, na série com ajuste sazonal. Na análise do trimestre móvel terminado em abril, a queda foi de 11,4%. Na comparação com os mesmos períodos de 2020, enquanto abril teve expansão de 39,1%, o trimestre móvel acusou alta de 24%.

No resultado acumulado em 12 meses encerrado em abril, os investimentos apresentaram expansão de 6,9% na comparação com o período anterior. Os dados foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Segundo o Ipea, os resultados foram afetados pela forte queda nas importações, explicada por uma base de comparação elevada em março, quando foram contabilizadas muitas operações envolvendo importações de plataformas de petróleo associadas ao Repetro (regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às ativida-

des de pesquisa).

A FBCF é composta por máquinas e equipamentos, construção civil e outros ativos fixos. O Indicador de FBCF mede os investimentos no aumento da capacidade produtiva da economia e na reposição da depreciação do estoque de capital fixo.

Máquinas e equipamentos "O consumo aparente de máquinas e equipamentos teve queda de 33,5% em abril, encerrando o trimestre móvel com recuo de 13,7%. Enquanto a produção de máquinas e equipamentos destinados ao mercado interno apresentou crescimento de 5,3% em abril, a importação caiu 84% no mesmo período. Esses dois segmentos apresentaram quedas de 7,8% e 12,3% no trimestre móvel, respectivamente", disse o Ipea.

No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos teve aumento de 12,7%. Já o indicador de investimentos em construção civil, após leve crescimento verificado no mês anterior, recuou 2,5% em abril e o segmento teve queda de 4,6% no trimestre móvel.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit recorde de US\$ 37,5 bi no 1º semestre

BERNARDO CARAM/FOLHAPRESS

A balança comercial brasileira fechou o primeiro semestre de 2021 com um superávit de US\$ 37,5 bilhões, patamar recorde da série histórica iniciada em 1997. O resultado, divulgado ontem pelo Ministério da Economia, ficou 68,2% acima do registrado no mesmo período de 2020 (US\$ 22,3 bilhões).

O movimento foi impulsionado pela retomada da atividade econômica no mundo, com países iniciando uma saída da pandemia do coronavírus. Além da continuidade de crescimento das vendas para a China, as exportações tiveram impulso de regiões que haviam reduzido as compras de produtos brasileiros durante a fase aguda da crise sanitária em 2020 e que agora voltaram a comprar mais, como Estados Unidos, União Europeia e Argentina.

De janeiro a junho deste ano, houve crescimento de 35,8% no valor total das exportações, alcançando US\$ 136,7 bilhões. O aumento nas importações foi de 26,6%, indo a US\$ 99,2 bilhões. Por isso, a diferença entre os produtos comprados e vendidos pelo Brasil no mercado internacional ficou positiva, impulsionando o saldo no azul.

Somente no mês de junho, o saldo das compras e vendas do Brasil no exterior ficou positivo em US\$ 10,4 bilhões, contra um resultado positivo de US\$ 6,5 bilhões no mesmo mês de 2020. O resultado do mês passado também representa um recorde histórico.

O subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, afirmou que as importações brasileiras cresceram na primeira metade do ano por conta da retomada

da atividade econômica no país. Ele citou como exemplo o crescimento do setor agropecuario e da indústria, que demandam insumos do exterior.

Do lado das exportações, Brandão atribuiu o resultado ao maior dinamismo do comércio internacional, com países avançando em planos de imunização contra a Covid e apresentando recuperação da atividade.

A corrente de comércio, que soma os valores vendidos e comprados, avançou 31,8% no primeiro semestre, totalizando US\$ 236 bilhões. Esse indicador é considerado o mais importante pela equipe econômica porque mede o dinamismo do comércio exterior do país.

Na separação por setor da economia, indústria extrativa apresentou forte crescimento, puxada pela mineração. A média diária de exportação do setor cresceu 77% no semestre, alcan-

çando US\$ 38,1 bilhões.

As exportações na agropecuária cresceram 28,2% e totalizaram US\$ 32,3 bilhões no semestre. A indústria de transformação, por sua vez, vendeu 22,6% a mais, com valor total de US\$ 65,7 bilhões.

No recorte por regiões, a maior parte dos países comprou mais produtos brasileiros no período.

Houve alta de 33,2% das exportações para os Estados Unidos e expansão de 25,9% para a União Europeia. As vendas para países da América do Sul subiram 50,5%.

Para a China, o valor da exportação registrou alta de 37,8% no semestre. Com o aumento, a participação dos chineses ficou em 35,4% de todo o valor exportado pelo Brasil, consolidando a liderança entre os compradores - no ano passado, o patamar era de 34,9%. Os Estados Unidos, por exemplo, têm 9,8% de participação nas exportações brasileiras.

CAGED

Brasil cria 280,7 mil vagas com carteira assinada em maio

THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

Em maio, foi registrada a abertura de 280.666 vagas de emprego com carteira assinada no Brasil, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia.

O saldo foi resultado de 1,548 milhão de contratações e 1,268 milhão de desligamentos no mês, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A abertura de vagas formais

no mês mostra uma recuperação do mercado de trabalho.

Em janeiro, foram criados 261,4 mil novos contratos e, em fevereiro, 398 mil. Desde março, com a alta no número de casos e de mortes de Covid-19, o resultado foi menor. Foram 178 mil novos postos de trabalho em março, seguidos de 116,5 mil em abril.

Já em maio, houve um reaquecimento no mercado formal e o número registrado foi o segundo melhor do ano.

No acumulado de janeiro a maio, o saldo no mercado de trabalho formal brasileiro é positivo, com 1,233 milhão de novas vagas num período de crise provocada pela pandemia.

No mesmo período do ano passado, foram fechadas 1,144 milhão de vagas de empregos com carteira assinada, pois, de março a maio de 2020, o impacto da chegada do novo coronavírus resultou no encerramento de mais de 1,2 milhão contratos

de trabalho formais.

O saldo de maio (criação de 280,7 mil vagas) reflete o desempenho positivo em todos os cinco grandes setores da economia brasileira. O resultado foi puxado pelo setor de serviços, que abriu 110,9 mil vagas de emprego no mês.

Em seguida figuram comércio (60,5 mil), indústria (44,1 mil novos postos), agropecuária (42,5 mil vagas abertas) e, por último, construção (22,6 mil).

CNC

Semestre tem maior número de endividados desde 2010

VITOR ABDALA/ABRASIL

O primeiro semestre deste ano encerrou com um percentual de 69,7% das famílias brasileiras com alguma dívida, em atraso ou não. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), esse é o maior patamar de endividamento familiar da série histórica de sua pesquisa, iniciada em 2010.

De acordo com os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC, em maio, a parcela de pessoas com dívida era de 68%.

Em junho de 2020, o percen-

tual havia ficado em 67,1%.

As dívidas com cartão de crédito também bateram recorde, aparecendo como principal fonte de endividamento para 81,8% do total.

O percentual de inadimplentes, ou seja, pessoas que têm contas ou dívidas em atraso, ficou em 25,1% em junho deste ano, acima dos 24,3% do mês anterior, mas abaixo dos 25,4% de junho do ano passado.

As famílias que sem condições de pagar suas contas passaram de 10,5% em maio para 10,8% em junho deste ano. Em junho do ano passado, o percentual era de 11,6%.

Nota

JULHO COMEÇA COM TARIFAÇO DE ENERGIA

Boa parte dos brasileiros terá de preparar o bolso para os reajustes de tarifas que virão com o mês de julho. Energia, pedágio e saneamento têm aumentos previstos - o que deve pesar ainda mais nas despesas domésticas e impactar a inflação. Na terça-feira, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária vermelha-2 passará de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh (quilowatt-hora) de julho até dezembro - um aumento de 52%. O indicador mais caro de energia foi adotado por causa da crise hídrica, devido ao baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas.

FAZENDA CARAÍVA S.A.

NIRE: 33.3.0028269-6 - CNPJ/ME: 08.497.104/0001-65

CAPITAL FECHADO

Edital de Convocação Para Assembleia Geral Extraordinária. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), em primeira convocação em 12.07.2021, às 10:00 horas, e em não se realizando por falta de quórum, em segunda convocação em 19.07.2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Wilson, nº 231, 28º andar (parte), para (i) Deliberar pela re-ratificação da ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 23/04/2021 no tocante à eleição dos membros do Conselho de Administração e ratificação das demais deliberações tomadas na referida Assembleia; (ii) Homologar o novo capital social da Companhia efetivamente subscrito e integralizado em decorrência do aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 23/04/2021, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Deliberar sobre o aumento de capital social da Companhia, no valor de até R\$ 19.385.489,64 (dezenove milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), mediante a emissão de até 986 (novecentos e oitenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 19.660,74 (dezenove mil, seiscentos e sessenta reais e setenta e quatro centavos) por ação ordinária, fixado com base no § 1º, inciso I do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista o patrimônio líquido ajustado a valor de mercado da Companhia, o qual poderá ser subscrito pelos acionistas no prazo de até 30 (trinta) dias a partir da comunicação aos acionistas para exercício do direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, sendo certo que as subscrições deverão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição e que será permitida a subscrição de eventuais sobras não subscritas pelos acionistas da Companhia pelos acionistas que indicarem no boletim de subscrição a intenção de subscrever eventuais sobras não subscritas, o que deve ocorrer em até 7 (sete) dias findo o período de direito de preferência de subscrição pelos acionistas. O aumento do capital social ora proposto tem por objetivo suprir a Companhia com recursos necessários para esta honrar com obrigação decorrente de empréstimo tomado pela Companhia que se encontra vencido. Em razão da pandemia causada pelo Covid-19 (coronavírus) e a recomendação da Organização Mundial de Saúde - OMS para que seja evitada qualquer forma de aglomeração, a Companhia oferecerá a opção de participação virtual na Assembleia ora convocada, através do sistema Zoom, pelo qual os acionistas poderão ver e serem vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para tanto, o acionista interessado em participar da Assembleia desta forma deve entrar em contato com a Companhia, através do e-mail info.fazendacaraiva@gmail.com, para obter as orientações técnicas. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia, até 02 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia Geral, sendo que o acionista residente e domiciliado no exterior que for representado por mandatário deverá comprovar a observância do disposto no artigo 119 da Lei 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. Rio de Janeiro, 01 de julho de 2021. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim – Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2021

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 33/2021 no dia 14/07/2021 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Radiosótopos para realização de exames de cintilografia. (RADIOFARMACO, OCTREOTÍDEO, SESTAMIB). Processo nº. 33409.009297/2020-97. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2020

A Pregoeira Isis Diniz Ferreira convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 10/2020 no dia 15/07/2020 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (PRILOCAINA, ROCURONIO, ROPIVACINA, SINVASTATINA, etc.). Processo nº. 33409.003045/2019-11. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

CORRUÇÃO NO PLANALTO

PM vendedor de vacina pode ter sido 'plantado' na CPI

RENATO MACHADO, RAQUEL LOPES E JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

Luiz Paulo Domingueti Pereira, que representou a empresa Davati Medical Supply em uma negociação com o governo de Jair Bolsonaro, reafirmou a CPI da Covid ontem que recebeu pedido de propina de um diretor do Ministério da Saúde para a compra de vacinas contra a Covid.

Domingueti também buscou implicar em sua fala o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF), que se tornou um dos principais denunciadores de irregularidades na compra de vacinas pelo governo.

Disse que o parlamentar buscou a Davati para tentar intermediar a compra de vacinas e mostrou um áudio nesse sentido, posteriormente foi rebatido pelo deputado Miranda e por um outro representante da Davati.

O depoimento do representante da empresa, que também é policial militar em Minas Gerais, acontece em um momento de grande pressão sobre o go-

verno federal, por suspeitas de corrupção envolvendo a compra de vacinas.

Na última terça-feira, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, Domingueti afirmou que recebeu pedido de propina de US\$ 1 por dose em troca de fechar contrato com o Ministério da Saúde. Disse que o diretor de Logística do ministério, Roberto Ferreira Dias, cobrou a propina em um jantar em Brasília no dia 25 de fevereiro.

O policial militar disse que não gravou o encontro. A Folha de S.Paulo chegou a Domingueti por meio de Cristiano Alberto Carvalho, que se apresenta como procurador da Davati no Brasil e também aparece nas negociações com o ministério. A Davati confirma que Domingueti atuou com o seu representante.

"O pedido de propina se concretizou. O pagamento e a evolução do processo, não", afirmou Domingueti a CPI da Covid nesta quinta-feira.

"(No jantar, Dias disse) que a vacina, naquele valor (US\$ 3,50), não seria feita a aquisição pelo ministério. A conversa começou

assim: 'Olha, nós temos que melhorar esse valor'. Aí, eu disse: 'Mas eu tenho que tentar um desconto, eu não tenho (como dar desconto)'. Disse o depoente aos senadores.

"(Ele respondeu) não, mas não é (para baixo). É para cima, é para mais'. E, aí, se pediu (a propina), porque se tinha que compor dentro do ministério, e se pediu o acréscimo de US\$ 1 por dose. Eu, já, de imediato, já disse que não teria como fazer", completou Domingueti.

Domingueti disse que também participaram do encontro no restaurante um empresário, de quem diz não se lembrar o nome, e o tenente-coronel do Exército Marcelo Blanco, que foi assessor no departamento de logística do Ministério da Saúde na gestão de Roberto Ferreira Dias.

Na CPI, Domingueti disse que esteve no Ministério da Saúde três vezes para tratar da proposta da venda da vacina. A empresa Davati buscou a pasta para negociar 400 milhões de doses da vacina da AstraZeneca com uma proposta feita de US\$ 3,5 por cada (depois

disso passou a US\$ 15,5).

Ele ressaltou aos senadores que se surpreendeu ao saber que o então secretário-executivo Elcio Franco, braço direito do ex-ministro Eduardo Pazuello, não sabia de uma oferta grande como aquela, envolvendo 400 milhões de doses. Então constatou que sua proposta não teria avançado no ministério após o jantar. No depoimento, Domingueti acrescentou que três diretores do ministério sabiam da proposta das vacinas da AstraZeneca: Ferreira Dias, Elcio Franco e Laurício (não soube informar o sobrenome), que seria servidor da área de vigilância sanitária.

Também acrescentou que chegou a Franco e Laurício através de uma ONG do Distrito Federal, chamada Senah, que faz serviços humanitários.

O depoente foi questionado pelo relator Renan Calheiros (MDB-AL) como a Davati conseguiria fornecer 400 milhões de doses e respondeu de maneira vaga. O parlamentar pediu a apreensão do celular de Domingueti para que os fatos sejam esclarecidos.

AGLOMERAÇÃO

Cidade de SP deve liberar Réveillon e carnaval, diz Nunes

LUCA CASTILHO/FOLHAPRESS

A Prefeitura de São Paulo, gestão Ricardo Nunes (MDB), planeja liberar as festas de Réveillon para a próxima virada do ano e do carnaval em 2022 na cidade. O prefeito da capital paulista debateu o assunto ontem em uma reunião com a participação de outras secretarias, como da Saúde e de Cultura.

"A princípio a cidade de São Paulo terá Réveillon e Carnaval. Sempre lembrando que pode ter alguma alteração no processo, mas as coisas estão caminhando. Chegamos a 62% do número de leitos de UTI (para Covid). Tivemos na faixa de 80%, e hoje, não é que é confortável, mas nos deixa um pouco mais tranquilos com relação aos leitos de UTIs", afirmou Nunes, em entrevista coletiva durante apresentação do projeto para o Centro de Oncologia Bruno Covas, no Hospital Municipal Vila Santa Catarina (zona sul da capital paulista).

"A vacinação está acompanhando. Nós passamos de 7

milhões de doses de vacinas (aplicadas) na cidade de São Paulo, com 56% da população eletiva já vacinada", disse.

As duas festas foram canceladas pela gestão municipal por causa da pandemia de Covid-19. O tradicional Réveillon da avenida Paulista, na região central, não foi organizado na última virada de ano e o Carnaval chegou a ser cogitado para ser realizado em julho, mas houve o cancelamento depois.

A reunião aconteceu nesta quinta após o Fórum dos Blocos de São Paulo protocolar uma carta ao prefeito e à Casa Civil da cidade pedindo uma conversa sobre o carnaval de 2022. O fórum existe desde 2014 e reúne lideranças dos blocos de rua da cidade de São Paulo.

Atualmente a cidade de São Paulo está vacinando pessoas de 42 anos e 43 anos e pretende imunizar as de 41 a partir da próxima segunda-feira. Além disso, a capital paulista está tendo desabastecimentos temporários desde semana passada.

Representante da Covaxin contava com contrato assinado antes de análise jurídica

VINICIUS SASSINE/FOLHAPRESS

O advogado Túlio Belchior Mano da Silveira pressionou por diversas vezes pela assinatura do contrato para a compra da vacina Covaxin e esperava essa assinatura antes mesmo do envio do processo à consultoria jurídica do Ministério da Saúde, responsável por analisar a viabilidade da proposta. É o que mostram emails obtidos pelo jornal Folha de S.Paulo.

A CPI da Covid no Senado determinou as quebras de sigilo telefônico e telemático de Silveira,

um dos representantes centrais da Precisa Medicamentos nas tratativas para viabilizar a importação de doses da vacina indiana produzida pela Bharat Biotech. A Precisa foi intermediadora do negócio no Brasil.

As quebras de sigilo foram mantidas pela ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Foi ao analisar um recurso relacionado ao caso de Silveira que Rosa afirmou ser "grave" a suspeita levantada pela CPI sobre irregularidades na contratação da Covaxin. As negociações

foram "pouco transparentes", segundo a ministra.

Em quatro emails enviados a áreas técnicas do Ministério da Saúde, no curso do processo administrativo da contratação da Precisa, o advogado cobrou urgência na assinatura do contrato, mesmo faltando documentos básicos e até mesmo a tradução desses documentos para o português.

A Folha de S.Paulo fez contato com Silveira, que não atendeu às chamadas nem respondeu à mensagem enviada.

A negociação da vacina foi

conduzida pelo então secretário-executivo do ministério, coronel Elcio Franco Filho. Ele era braço direito do então ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, na condução da pasta. Após a demissão dos dois, ambos ganharam cargos de confiança no Palácio do Planalto.

Silveira foi um dos dois representantes da Precisa na reunião com Franco feita em 5 de fevereiro deste ano para tratar da compra da Covaxin. A outra diretora da empresa presente — ambos de forma virtual — foi Emanuela Medrades.

CÂMARA

Cúmplice de Bolsonaro, Lira descarta abertura de impeachment

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que não há materialidade e disposição política para o impeachment do presidente Jair Bolsonaro, neste momento.

As declarações foram dadas um dia após oposição e movi-

mentos sociais protocolarem o superpedido de impeachment, que reúne cerca de 120 ações em um só processo, apontando mais de 20 tipos de acusações.

Em referência ao depoimento de Luiz Paulo Domingueti Pereira à CPI da Covid, Lira afirmou que impeach-

ment não se faz com base em falas. "Tá aí confusão. Um dá um depoimento de um jeito, outro dá um depoimento de outro. Um dia você tem uma situação, outro dia a situação se reverte", disse.

"A CPI que está instalada vai ter o seu fluxo normal, se tiver o número de assinaturas de sena-

dores será prorrogada, enfim. Vai seguir o seu curso. E aqui nós vamos esperar", prosseguiu. "Não há impeachment, como eu disse, em cima de discursos. Há impeachment em cima de materialidade e disposição política, o que não se apresenta neste momento nem fora nem dentro do Congresso".

STF

Moraes arquiva inquérito dos atos antidemocráticos

MATHEUS TEIXEIRA E MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou o arquivamento do inquérito dos atos antidemocráticos e a abertura de outra investigação para apurar a existência de uma organização criminosa digital voltada a atacar as instituições a fim de abalar a democracia.

O magistrado fez referência ao deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) 12 vezes na decisão publicada ontem e afirma que é necessário aprofundar as investigações para verificar se aliados do

presidente Jair Bolsonaro usaram estrutura pública do Palácio do Planalto, da Câmara e do Senado para propagar ataques às instituições nas redes sociais.

No dia 4 de junho, a PGR (Procuradoria-Geral da República) havia pedido o encerramento da apuração sobre os atos antidemocráticos no Supremo sob o argumento de que os investigadores não encontraram provas contra autoridades com foro especial. Além disso, solicitou o prosseguimento da investigação de seis casos em primeira instância.

Agora, o ministro atendeu o pedido de arquivamento, mas

determinou a instauração de outro inquérito que terá duração inicial de 90 dias.

Na contramão do que havia pedido a PGR, Moraes afirmou os eventos identificados pela Polícia federal que deveriam ter a investigação aprofundada têm de ficar no STF em vez de serem remetidos à primeira instância.

"Nessas hipóteses, conforme entendimento pacífico dessa Corte Suprema, compete ao próprio STF definir os termos de eventual desmembramento da investigação e a eventual remessa às demais instâncias judiciais", afirmou.

O ministro disse que os ele-

mentos levantados pela polícia apontam para a "existência de uma verdadeira organização criminosa" que é "absolutamente semelhante" àquela identificada no inquérito das fake news, que mira parlamentares, blogueiros e empresários aliados do presidente Bolsonaro. Por isso, o magistrado determinou o compartilhamento das provas coletadas no inquérito dos atos antidemocráticos com as apurações voltadas à rede de fake news.

Segundo o magistrado, o objetivo do novo inquérito é apurar "a presença de fortes indícios e significativas provas apontando a existência de uma verdadeira organização criminosa, de forte atuação digital e com núcleos de produção, publicação, financiamento e político absolutamente semelhante àquelas identificadas no Inquérito 4.781, com a nítida finalidade de atacar contra a Democracia e o Estado de Direito".

Cidades prometem acabar com fila de quem escolhe vacina

LUCA CASTILHO/FOLHAPRESS

A Prefeitura de São Bernardo (ABC), gestão Orlando Morando (PSDB), e a Prefeitura de São Caetano, gestão Tite Campanella (Cidadania), adotaram, a partir de ontem, um novo protocolo para pessoas que se recusam a tomar a vacina contra a Covid-19 por causa da marca do imunizante. Quem não quiser se vacinar com o imunizante disponível no posto de saúde no momento terá que aguardar o final do processo de imunização de toda a população adulta nas cidades para ter acesso novamente à dose de proteção contra a doença.

Em São Bernardo, a medida exigirá a assinatura do termo de "recusa e responsabilidade" por pessoas que se negarem a receber a aplicação da vacina. Segundo a prefeitura da cidade, as ações foram adotadas após cerca de 300 pessoas desistirem da aplicação do imunizante, somente nesta semana, assim que souberam da marca do fabricante que seria utilizado. Um decreto com as regras será publicado hoje.

Durante a transmissão em uma rede social na quarta-feira, Morando disse que o objetivo da ação é conscientizar as pessoas e preservar o fluxo do processo de vacinação da cidade. "Vacina não é para escolher. Você lembra a marca da vacina que tomou de gripe? Não lembra. Todos os imunizantes ofertados em São Bernardo são aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e cumprem o seu papel, de salvar vidas", diz o prefeito de São Bernardo.

"Não se vacinar é um direito seu, ninguém faz nada obrigado. Mas também é um direito nosso colocar no fim da fila", completa Orlando Morando.

O documento passa a estar presente em todos os postos de vacinação do município e será anexado ao prontuário do paciente da rede municipal de Saúde, informando que a cidade ofertou a vacina dentro do calendário e no prazo estipulado pelos Planos Nacional e Estadual de Imunização e que a pessoa se recusou a tomar a dose.

Tite Campanella, prefeito de São Caetano, ressalta a importância da vacina. "A pandemia e a desinformação criaram este novo tipo novo de profissional, o 'sommelier de vacina'. Aquele que, após poucos minutos de pesquisa na internet, se considera apto a dizer qual vacina é a melhor, como se fosse um pesquisador renomado em imunologia", diz o político. "Não há vacina melhor ou pior. Todos os imunizantes autorizados pela Anvisa são seguros e com eficácia muito semelhante. Não justificando, portanto, qualquer diferenciação", completa.

Atualmente, São Bernardo está vacinando o público de 40 a 24 anos, por meio de agendamento prévio. Já em São Caetano, de acordo com o calendário estadual, os moradores com 18 a 24 anos receberam a primeira dose até 15 de setembro.

São Caetano ainda afirma que somente poderão fazer o reagendamento depois da vacinação de toda a população adulta, e sem qualquer garantia de que a de sua preferência estará disponível. Além disso, a prefeitura diz que para tentar impedir que a população escolha a vacina e trave o bom andamento da imunização na cidade, deixou de informar antecipadamente a origem do imunizante a ser aplicado em cada grupo. Agora, as pessoas só tomam conhecimento de qual vacina receberá no momento da aplicação.

Nota

SOCIALITE É PRESA SUSPEITA DE ENCOMENDAR ASSASSINATO DO NAMORADO POR R\$ 200 MIL

A empresária paulistana Anne Cipriano Frigo, 46, foi presa na terça-feira passada acusada de ser a mandante do assassinato do namorado, Vitor Lúcio Jacinto, 42. Ela nega, mas, segundo investigação da polícia, teria prometido pagar R\$ 200 mil ao corretor Carlos Alex Ribeiro de Souza, 28, uma espécie de "faz tudo" do casal, para executar o crime. A motivação, ainda de acordo com a Polícia Civil, teria sido a descoberta de traições. Já a socialite afirma que a morte ocorre em razão da disputa de Jacinto e Souza pelo seu dinheiro. A morte ocorreu em 16 de junho, e o corpo de Vitor foi encontrado pela Polícia Militar no dia 18, às margens da represa Guarapiranga, na zona sul da capital, segundo o Boletim de Ocorrência.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Tu és o Messias, o Filho do Deus Vivo

Celebramos no primeiro domingo de julho a Solenidade de São Pedro e São Paulo Apóstolos. O Dia de São Pedro pelo calendário litúrgico é 29 de junho, mas devido à importância deste santo para a Igreja, a solenidade é transferida para o domingo seguinte, considerando que o dia 29 não é dia santo ou feriado. Celebra-se, juntamente com São Pedro, a Festa de São Paulo Apóstolo, que são as duas colunas que sustentam a Igreja.

Essa celebração é transferida para o domingo para que um número maior de fiéis possa participar da celebração. É o Dia do Papa. O dia de rezar pelo Papa Francisco e pela Igreja, por isso a comunidade dominical se reúne em torno do altar para rezar a Deus, em favor do sucessor de Pedro. Nesse dia, a comunidade é convidada a fazer a oferta do “Óbolo de São Pedro”, que tem por finalidade ajudar o Papa e a Igreja em sua missão de anunciar o Evangelho e levar o Reino de Deus a todos os cantos da terra.

Entendemos a situação financeira de cada um, mas sejamos generosos na coleta desse final de semana.

Os apóstolos que celebramos hoje são movidos por um só e intenso amor a Cristo, ambos de diferentes formas, abraçaram a causa de Jesus Cristo, o Reino de Deus, e fizeram dela o sentido de suas vidas. São as colunas da Igreja, fundaram comunidades cristãs, unidas pelo Espírito Santo.

Pedro é um dos apóstolos mais velhos do grupo dos 12 e, muitas vezes, era inocente e nessa inocência muitas vezes não compreendia os planos de Deus. Mas foi a Pedro que Jesus confiou a sua Igreja. Paulo se tornou apóstolo mais tardiamente e de perseguidor, se torna o seguidor mais fiel de Jesus e de sua Igreja. Considerado o apóstolo dos “gentios”, evangelizava os pagãos e procurava converter os pecadores. Por isso, esses dois apóstolos são considerados as colunas da Igreja e no dia de hoje elevamos uma prece a Deus em favor da Igreja.

Na Primeira Leitura da solenidade (*At 12,1-11*) lemos que Herodes haviendo alguns membros da Igreja a fim de torturá-los e mandou matar à espada Tiago, irmão de João. Vendo que aquilo que fez tinha agradado aos judeus, mandou prender também a Pedro. Herodes deixou Pedro numa prisão guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Enquanto Pedro estava na prisão, a Igreja rezava continuamente por ele. Observamos aqui a “comunhão” dos fiéis em torno do “líder” da Igreja naquele momento. É justamente o que fazemos nesse domingo, nos reunimos como comunidade para rezar pelo sucessor de Pedro. Deus envia o seu anjo que liberta Pedro da prisão e, de repente, Pedro se vê do lado de fora, cai em si e acredita que de fato Deus enviou o seu anjo para libertá-lo daquele sofrimento, ou seja, ainda não tinha chegado a hora de Pedro, era preciso caminhar muito ainda. Deus sempre está conosco e envia os seus anjos para nos libertar dos momentos difíceis.

O Salmo Responsorial 33 (34) nos diz em seu refrão que “de todos os tempos me livrou o Senhor Deus”. O Senhor nos livra sempre de todos os perigos, se caminhamos junto com Ele, trilhando um caminho de justiça e de paz, Ele sempre se lembrará da aliança que fez conosco desde o nosso batismo.

Na Segunda Leitura (*2Tm 4,6-8.17-18*) Paulo já está chegando ao final da sua vida e diz a Timóteo que já está chegando o momento de sua partida. Paulo diz que já combateu o bom combate e guardou a fé e que Deus sempre esteve com ele. E da mesma maneira que Ele ressuscitará no último dia, todos os cristãos de boa vontade também ressuscitarão. Aquilo que Paulo pregava não era para si mesmo, mas em favor da construção do Reino de Deus. A Ele a glória, pelos séculos dos séculos.

No Evangelho (*Mt 16,13-19*), Jesus vai à região de Cesareia de Filipe e ali pergunta aos discípulos quem dizem os homens ser o Filho do Homem? Jesus pergunta sobre a sua identidade, queria saber o que as pessoas estavam dizendo a respeito d’Ele; mas também queria ouvir uma resposta diferente por parte dos discípulos, daquela que as pessoas diziam d’Ele.

Os discípulos começaram respondendo que uns dizem que Ele era João Batista, outros que era Elias, Jeremias ou algum dos profetas. Então, Jesus lança a pergunta a eles querendo ouvir uma resposta diferente: “E vós, quem dizeis que eu sou?” (*Mt 16,15*). Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo” (*Mt 16,16*). Pedro dá a resposta que Jesus queria ouvir desde o início e Jesus diz a Pedro: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”. A partir dessa afirmação de Pedro, Jesus confia a Pedro a sua Igreja e lhe dá a chave do reino dos céus.

Jesus faz hoje para nós a mesma pergunta que fez aos discípulos e espera que nós possamos dar a mesma resposta que Pedro Lhe deu. E como podemos dar essa mesma resposta de Pedro a Jesus? Através da oração. Por meio da oração conheceremos Jesus intimamente e poderemos dar a Ele a mesma resposta de Pedro.

O Papa Francisco sempre termina as suas audiências gerais das quartas-feiras e os *Ángelus* e *Regina Coeli* com o humilde pedido: “e por favor, não se esqueçam de rezar por mim!”. Hoje, Dia do Papa, é o dia por excelência de redobramos nossas orações pelo sucessor de Pedro. Ele tem pedido mais insistentemente que rezemos por ele!

Celebrems com alegria no coração a Solenidade de São Pedro e São Paulo, pedindo a Deus que o Espírito Santo continue soprando bons ventos sobre a Igreja e protegendo o Papa e os bispos de todos os perigos. Que esse mesmo espírito encha o nosso coração de fé e possamos proclamar como Pedro: “Tu és o Messias, o filho do Deus vivo”. Amém.

CORONAVÍRUS

Covid volta a crescer na Europa, em meio a Eurocopa e reabertura

Atensão entre os que temem uma nova onda de coronavírus na Europa e os que não suportam mais restrições e querem voltar à vida normal ficou evidente ontem, em anúncios de diferentes entidades e medidas que apontam para direções conflitantes.

A seção europeia da OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou que o número de novos casos de coronavírus subiu pela primeira vez após 11 semanas consecutivas de queda.

Mas, no mesmo dia em que o diretor regional, Hans Kluge, pediu cautela com o “aumento da mistura, viagens, encontros e diminuição das restrições sociais”, passou a valer na União Europeia o certificado digital, que visa facilitar viagens entre os países do bloco.

Discutido desde março pelos 27 membros da UE, o documento deveria abrir as fronteiras internas para todos os cidadãos europeus que cumprirem as condições sanitárias - vacinação completa, recuperação de Covid-19 ou teste negativo para Sars-Cov-2. Mas já começou com exceção e debates.

A Alemanha proíbe a entrada de qualquer um que venha de Portugal, por causa da prevalência da variante delta no país mediterrâneo. A presença de mutantes do coronavírus é um dos “freios de segurança” previstos, mas, segundo a Comissão Europeia, barrar totalmente a entrada extrapola o combinado.

Duas vezes mais contagiosa que o coronavírus original, segundo estimativas, a variante delta já foi detectada em 33 dos 53 países acompanhados pela OMS-Europa e é de fato um dos fatores que pode explicar a virada na média de novos casos.

Em Portugal, por exemplo, a alta de infecções se seguiu à chegada da delta, a partir do momento em que suas portas foram abertas a turistas britânicos, em meados de maio.

O Reino Unido, primeiro país europeu a ser atingido pela linha-gem identificadora na Índia, não faz parte da lista branca de países dos quais é possível viajar para o bloco justamente por causa desse mutante.

Após pressão e bronca pública da primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, o governo português voltou atrás e passou a exigir quarentena de 14 dias para britânicos não vacinados.

Espanha e Grécia, porém, continuam aceitando a entrada com um teste negativo para coronavírus, e podem enfrentar problemas no bloco se a variante delta também crescer rapidamente por lá.

As viagens de férias vão muito provavelmente aumentar a transmissão do coronavírus, segundo a OMS, principalmente enquanto uma parcela grande das populações ainda não está completamente vacinada. No Reino Unido, que liderou a imunização na Europa, 49% da população recebeu todas as doses necessárias até ontem. Na Bélgica, o mais avançado país da UE, são 35%.

O cálculo dos governos para retirar restrições passa pelo fato de que os mais idosos - cuja vida corre mais risco com a Covid-19 - foram praticamente todos vacinados, e os imunizantes se comprovaram capazes de proteger contra hospitalização e morte, o que reduz a pressão sobre os sistemas de saúde.

Mas as autoridades de saúde temem que, ao se espalhar rapidamente entre jovens não vacinados, o vírus também chegue com mais facilidade a pessoas vulneráveis.

Kluge diz que a variante delta será dominante nos 53 países da região em agosto - “um momento em que a Europa está praticamente livre de restrições e não completamente vacinada”.

Segundo ele, isso quer dizer que estarão presentes as três

condições para novo excesso de hospitalizações e mortes: “Novas variantes, déficit de imunização e aumento nos contatos sociais. Haverá uma nova onda, a menos que permaneçamos disciplinados”.

Além disso, afirma a OMS, quanto mais o coronavírus circular, maior a chance de que ele sofra mutações. As que surgiram até agora são detectáveis pelos testes já existentes e controláveis pelos tratamentos e vacinas, mas, em tese, pode aparecer uma variante que escape das ferramentas que já existem.

Eurocopa na marca do pênalti. No centro do debate de saúde europeu no momento estão os jogos da Eurocopa, que hoje entra na fase de quartas de final. Os jogos até agora têm juntado grande quantidade de torcedores em estádios e ao redor de telões em várias cidades europeias.

E o risco não está só durante as partidas, mas antes e depois, segundo Catherine Smallwood, oficial sênior de emergência da OMS-Europa. “Os torcedores estão viajando em ônibus lotados? Assistindo em bares fechados? Comemorando em grandes festas?”, exemplificou.

Kluge não descartou a possibilidade de o campeonato se transformar num evento “supertransmissor”. Após o início do torneio, foram registrados o aparecimento da variante delta na Dinamarca e a contaminação de 120 finlandeses que foram ver um jogo de sua seleção em São Petersburgo, na Rússia.

Ontem, o governo escocês afirmou que mais de 2.000 pessoas testaram positivo após assistir a um jogo da Eurocopa. Quase dois terços deles estavam ligados à presença no estádio de Wembley,

em Londres, para ver sua seleção empatar com a inglesa em 0 a 0, no dia 18.

A notícia elevou críticas de países da UE que querem tirar de Wembley as partidas finais. Os três jogos - duas semifinais e uma final - que acontecem em Londres poderão receber até 60 mil torcedores, ou 75% da capacidade do estádio, o que foi chamado de “totalmente irresponsável” pelo ministro do Interior da Alemanha, Horst Seehofer.

VACINAS

Todas as vacinas da lista de emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) ou de outros reguladores de medicamentos devem ser consideradas para que um viajante possa ser reconhecido como totalmente imunizado, defendeu ontem a instituição.

Para a OMS, esse reconhecimento deve ocorrer mesmo em países onde algumas dessas vacinas ainda não foram aprovadas.

Em declaração conjunta com outras agências com as quais desenvolve o programa Covax, de distribuição das vacinas, a OMS pede a todos os governos regionais, nacionais e locais que reconheçam como totalmente vacinados aqueles que receberam vacinas consideradas seguras pela organização.

A lista de emergência aprovada pela OMS inclui as vacinas da Pfizer-BioNTech, Moderna, AstraZeneca, Janssen, Sinovac e Sinopharm, mas, por exemplo, as duas últimas, desenvolvidas na China e amplamente distribuídas em regiões em desenvolvimento, como África ou América Latina, não estão aprovadas pelos reguladores europeus ou norte-americanos.

EMDA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Sócios: São convidados os senhores cotistas da Emda Administração de Bens Ltda., para se reunirem em AGE de sócios cotistas, na sede da Sociedade, no endereço Rua Sete de Setembro, 48, sala 1004, ou em formato virtual, através de link ainda a ser disponibilizado, na Rua Sete de Setembro, 48, sala 1004, no dia 09/07/2021, às 14:00hrs, para: a) Deliberação sobre possibilidade de venda da do(s) imóvel(eis) de propriedade da empresa e definição de eventuais condições; b) Assuntos de interesse geral. RJ, 30/06/2021. Ivan Bloch - Sócio Diretor; Mauro Bloch - Sócio Diretor

BOECHAT DO BAIRRO TRATAMENTO DE RESÍDUOS, COLETA E CONSERVAÇÃO LTDA.

EDITAL DE CONVOCÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS
Nos termos do artigo 1.072 da Lei nº 10.406/2001, da Cláusula 13, parágrafo 2º, do Contrato Social da BoeCHAT do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda., sociedade limitada com sede na Estrada do Cadungá, lote 436, Núcleo Colonial São Bento, Bairro Recantus, CEP 26.163-700, na cidade de Belford Roxo, Estado do Rio de Janeiro (“Sociedade”), e com base na Instrução Normativa 79 do DREI, ficam os sócios da Sociedade convocados para comparecerem à Reunião de Sócios, a realizar-se de forma semipresencial, na sede da Sociedade e de forma digital, por meio da Plataforma Zoom, no dia 16 de julho de 2021, às 10:00 horas (horário de Brasília), a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Eleição de novos administradores da Sociedade; (ii) Outorga de procuração para representação da Sociedade, nos termos da Cláusulas 9ª, item (v), do Contrato Social da Sociedade, na celebração de contratos de financiamento ou empréstimos a serem contratados pela Sociedade; (iii) Nos termos das Cláusulas 9ª, §1º, item (i), do Contrato Social da Sociedade, ratificação da celebração, pela Sociedade, do (a) Contrato de Mútuo, assinado em 02 de maio de 2011 entre a Revita Engenharia S.A., na qualidade de mutuante, e a Sociedade, na qualidade de mutuária (“Primeiro Contrato de Mútuo”) e de seus 15 (quinze) aditivos posteriormente celebrados em 01.08.2011, 11.12.2011, 27.04.2012, 02.05.2012, 09.08.2012, 16.01.2013, 15.02.2013, 16.05.2013, 25.06.2013, 14.02.2014, 31.12.2014, 31.07.2015, 29.07.2016, 01.08.2017 e 28.12.2018, respectivamente e do (b) Contrato de Mútuo, assinado em 01 de dezembro de 2019 entre a Revita Engenharia S.A., na qualidade de mutuante, e a Sociedade, na qualidade de mutuária (“Segundo Contrato de Mútuo”); (iv) Nos termos da Cláusula 9ª, §1º, item (i), do Contrato Social da Sociedade, aprovação da celebração, pela Sociedade, do Aditamento ao Segundo Contrato de Mútuo (“Aditivo”) a fim de acrescentar ao crédito principal o montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); e (v) Autorização aos administradores da Sociedade e ao procurador nomeado nos termos do item (ii) acima para representarem a Sociedade, individual ou conjuntamente, nos termos do Contrato Social da Sociedade, na celebração do Aditivo listado no item (iv) acima, bem como firmar todo e qualquer documento necessário à formalização do referido contrato. Informações Gerais: Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança para participação remota, os sócios da Sociedade que pretenderem participar da Reunião de Sócios por meio da Plataforma Zoom deverão enviar e-mail para avsilva@solvi.com, com antecedência mínima de 48 horas em relação ao horário marcado para o início da Reunião de Sócios, ou seja, até às 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 14 de julho de 2021, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando toda a documentação necessária para a representação dos sócios na Reunião de Sócios, caso aplicável, incluindo a apresentação de respectiva procuração, se for o caso, nomeando o procurador que participará da Reunião de Sócios. Excepcionalmente, devido à Covid-19, os sócios deverão enviar a documentação referida acima por meio de cópias digitalizadas, acompanhadas dos documentos de identificação do representante ou mandatário que participará da Reunião de Sócios, ao e-mail acima indicado, com a mesma antecedência acima mencionada. Uma vez recebida a solicitação e verificados os documentos de identificação e apresentação apresentados, serão enviadas aos sócios as orientações e instruções para cadastro no sistema eletrônico de participação da Reunião de Sócios, para que então possam comparecer, participar e votar à distância, mediante tal sistema eletrônico. A participação por meio de tal sistema digital conjugará áudio e imagem, sendo que os sócios que desejarem participar desta forma deverão manter as suas câmeras ligadas durante o curso da Reunião de Sócios com o fim de assegurar a autenticidade das comunicações, bem como a segurança, a confiabilidade e a transparência do conclave, exercendo seus direitos de manifestação e voto por meio da plataforma disponibilizada. Conforme exigido pela regulamentação aplicável, a Reunião de Sócios será integralmente gravada. As imagens e áudios assim obtidos poderão ser utilizados com a finalidade de identificar os sócios presentes à Reunião de Sócios e computar os votos proferidos em relação a cada uma das deliberações. Rio de Janeiro, 30.06.2021. **Wagner Aparecido Ribeiro** - Administrador Geral e Administrador Operacional

ITAGUAÍ

Após ataques da PM, invasores deixam terreno

Um homem foi atingido no olho por um tiro de bala de borracha e uma mulher passou mal durante ação de reintegração de posse ontem do terreno da Petrobras, na Avenida Deputado Octávio Cabral, em Itaguaí, Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A Polícia Militar chegou no início da manhã ao local para o cumprimento da ordem do juízo da 2ª Vara Cível de Itaguaí. Policiais do Batalhão de Choque e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) foram para o local e acompanharam as negociações com oficiais de justiça para a retirada das famílias. Houve resistência dos acampados, que não permitiram a entrada de policiais, montaram uma barreira no portão e tocaram fogo em madeiras para dificultar a passagem dos agentes.

Depois de usarem bombas de efeito moral, os policiais conseguiram entrar, inclusive com um carro blindado que jogava água nos moradores e em barracos de madeira com cobertura de lona, que estavam pegando fogo. Um grupo de acampados correu para os fundos do terreno e vários focos de fogo começaram a surgir. O incêndio se alastrou por causa da vegetação seca do local. Os bombeiros do quartel de Itaguaí foram acionados às 8h05 e 10 minutos depois receberam o reforço dos colegas de Sepetiba. Com a saída de acampados, máquinas retroescavadeiras começaram a derrubar os barracos.

Moradores reclamaram da atuação da polícia, que segundo eles, jogou bombas de forma geral contra os acampados, o que foi negado pelo comandante do Batalhão de Choque, tenente-coronel Vinícius Carvalho. “Algumas pessoas saíram voluntariamente, pacificamente desocuparam o terreno. No entanto, a grande maioria, incitada por algumas pessoas, optou por permanecer e resistir à ordem legal de desocupar o terreno. A nossa ação foi pautada em técnicas para minimizar ou eliminar este tipo de efeito colateral”, disse.

PREFEITURA

A Prefeitura de Itaguaí informou, que diante da previsão de desocupação do terreno da Petrobras, tentou fazer antecipadamente o cadastramento das famílias acampadas por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Apesar disso, segundo a prefeitura, “foi impedida pelas lideranças do movimento”.

A administração municipal acrescentou que a tentativa de cadastramento constava dos autos da decisão judicial de reintegração de posse seguindo as orientações do Estado e do poder judiciário. “A Secretaria de Assistência Social do município está no local dando suporte e tomando todos os cuidados referentes aos procedimentos para evitar contaminação da covid-19”, afirmou em nota.

OCUPAÇÃO

Os acampados começaram a chegar à área no início de maio e pouco tempo depois a Petrobras garantiu na justiça, a reintegração de posse do terreno. As famílias foram notificadas, mas não deixaram o local e a Defensoria Pública do Rio de Janeiro conseguiu suspender a decisão. Depois disso, a Petrobras recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que acatou o pedido da companhia. Na decisão do dia 2 de junho, o presidente do Tribunal, Humberto Martins, afirmou que é evidente a violação à ordem pública e que a área invadida, declarada como utilidade pública por decreto federal, está ligada diretamente ao abastecimento de combustíveis, segundo ele, uma atividade essencial ao desenvolvimento e am providenciamento alimentara